VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

**PERFIL PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE SÃO
DOMINGOS DO AZEITÃO-MA**

**PERFIL PROFESIONAL DE LOS PROFESORES DE LA RED ESTATAL DE SÃO
DOMINGOS AZEITÃO-MA**

**PROFESSIONAL PROFILE OF THE TEACHERS OF THE STATE NETWORK OF
SÃO DOMINGOS AZEITÃO-MA**

Apresentação: Comunicação Oral

Ícaro Fillipe de Araújo Castro¹; Rute Sousa do Nascimento²; Vanessa Sousa da Costa³;
Yasmim Alline de Araújo Castro⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0067>

Resumo

A profissão docente é imprescindível para a sociedade do conhecimento, uma vez que os professores são fundamentais para os sistemas educativos. Por isso, é necessário boas políticas para que a formação inicial assegure-os competências necessárias durante sua flexível e variada trajetória profissional. A atuação docente é muitas vezes abalada pela efetiva diminuição da qualidade do seu trabalho devido a condições improprias do local de serviço. Desta forma, esse trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil dos educadores de uma escola Estadual localizada no município de São Domingos do Azeitão-MA e evidenciar a importância da formação continuada dos docentes para a ampliação da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Para ocorrência desse trabalho, primeiramente os participantes foram informados sobre a pesquisa e seus fins e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que permitiu o uso do material gerado através da participação e respostas dos questionários e em seguida foi realizada a aplicação de um questionário semiestruturado composto por 18 questões. Constatou-se nessa pesquisa que o perfil profissional dos professores entrevistados é predominantemente tradicionalista em questões de recursos didáticos usados em sala de aula e sobre o método de avaliação, que em sua maioria fazem o uso somente do livro didático e provas objetivas. Além disso, observou-se um distanciamento entre ensino e pesquisa, uma vez que poucos professores buscam aperfeiçoar seus conhecimentos, o que traz dificuldades

¹ Professor mestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Uruçuí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, e-mail: icaro.castro@ifpi.edu.br

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática, campus Uruçuí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, e-mail: rutesousan@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Uruçuí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, e-mail: sousavanessac19@gmail.com

⁴ Doutoranda em Biologia Celular e Molecular aplicada, Universidade de Pernambuco, e-mail: y.in7@hotmail.com

para o processo de ensino e aprendizagem. Sobre a formação continuada, verificou-se que não é muito incentivado por parte da instituição e nem buscado pelos próprios docentes pois apenas um dos professores entrevistados apresentava um perfil de procura à formação continuada. Em contraponto, foi observado nos relatos dos professores uma satisfação em relação a sua faixa salarial, onde em sua maioria estão entre quatro e oito salários mínimos. Dessa forma, o perfil do professor ainda necessita de muitas mudanças que devem ser apoiadas pela rede Estadual do ensino de forma a garantir a qualidade do processo ensino e aprendizagem, que está diretamente relacionada ao perfil do professor.

Palavras-Chave: Docente; Ensino; Perfil Profissional.

Resumen

La profesión docente es esencial para la sociedad del conocimiento, ya que los docentes son fundamentales para los sistemas educativos. Por esta razón, se necesitan buenas políticas para que la capacitación inicial les asegure las habilidades necesarias durante su carrera profesional flexible y variada. El desempeño de la enseñanza a menudo se ve sacudido por la disminución efectiva en la calidad de su trabajo debido a las condiciones inadecuadas del lugar de servicio. Por lo tanto, este trabajo tuvo como objetivo caracterizar el perfil de los educadores de una escuela estatal ubicada en el municipio de São Domingos do Azeitão-MA y resaltar la importancia de la educación continua de los maestros para ampliar la calidad del proceso de enseñanza-aprendizaje. Para este trabajo, los participantes fueron informados primero sobre la investigación y sus propósitos y firmaron un Formulario de consentimiento libre e informado, que permitió el uso del material generado a través de la participación y las respuestas de los cuestionarios y luego la aplicación de un cuestionario semi-estructurado que consta de 18 preguntas. En esta investigación se encontró que el perfil profesional de los maestros entrevistados es predominantemente tradicionalista en cuestiones de recursos didácticos utilizados en el aula y sobre el método de evaluación, que en su mayoría utiliza solo el libro de texto y las pruebas objetivas. Además, había una brecha entre la enseñanza y la investigación, ya que pocos maestros buscan mejorar su conocimiento, lo que trae dificultades al proceso de enseñanza y aprendizaje. Con respecto a la educación continua, se encontró que no es muy alentada por la institución ni buscada por los propios maestros porque solo uno de los maestros entrevistados presentó un perfil de demanda de educación continua. Por el contrario, se observó en los informes de los maestros una satisfacción con respecto a su rango salarial, donde la mayoría tiene entre cuatro y ocho salarios mínimos. Por lo tanto, el perfil del maestro todavía necesita muchos cambios que deben ser apoyados por la red de educación estatal para garantizar la calidad del proceso de enseñanza y aprendizaje, que está directamente relacionado con el perfil del maestro.

Palabras Clave: Maestro Enseñanza; Perfil profesional.

Abstract

The teaching profession is indispensable for the knowledge society, as teachers are fundamental to education systems. For this reason, good policies are needed so that initial training assures them the necessary skills during their flexible and varied professional career. Teaching performance is often shaken by the effective decrease of the quality of their work due to improper conditions of the place of service. Thus, this work aimed to characterize the profile of educators of a state school located in the city of São Domingos do Azeitão-MA and highlight

the importance of continuing education of teachers to expand the quality of the teaching-learning process. For the occurrence of this work, the participants were first informed about the research and its purposes and signed a Free and Informed Consent Form, which allowed the use of the material generated through the participation and answers of the questionnaires and then the application of a questionnaire. semi-structured consisting of 18 questions. It was found in this research that the professional profile of teachers interviewed is predominantly traditionalist in questions of didactic resources used in the classroom and about the evaluation method, which mostly use only the textbook and objective tests. In addition, there was a gap between teaching and research, since few teachers seek to improve their knowledge, which brings difficulties to the teaching and learning process. Regarding continuing education, it was found that it is not very encouraged by the institution or sought by the teachers themselves because only one of the teachers interviewed had a profile of demand for continuing education. In contrast, it was observed in the teachers reports a satisfaction regarding their salary range, where most are between four and eight minimum wages. Thus, the teacher's profile still needs many changes that must be supported by the state education network in order to ensure the quality of the teaching and learning process, which is directly related to the teacher's profile.

Keywords: Teacher; Teaching; Professional Profile.

Introdução

A escola como uma instituição social, tem fundamental importância no processo de desenvolvimento do indivíduo, tendo como objetivo promover o conhecimento científico como também relacionar com os saberes prévios do aluno, para que o mesmo tenha como examinar o valor do seu conhecimento cotidiano, assim buscando a emancipação do seu saber, lhe tirando da condição do não aprender, proporcionada pela sua realidade diária (OLIVEIRA *et al.*, 2013).

Na relação discente/escola, o professor é um importante mediador do processo de ensino-aprendizagem, não estando restringido a ser somente um mero vetor de informações, mas sim um mediador do conhecimento. Diante disso, surge a necessidade de um paradigma inovador em que a prática pedagógica possibilita a construção do conhecimento, capacitando o discente a refletir, elaborar e experimentar o novo, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais significativo (PEIXOTO, 2016).

Observa-se muitas vezes uma baixa qualidade na educação escolar, principalmente na rede pública de ensino. Esse fato pode ser também compreendido por diversos fatores relacionados às condições adversas de trabalho que muitos docentes passam no seu cotidiano, como por exemplo a ausência de recursos didáticos acessíveis, excessivas horas de trabalho para complementação da sua renda, escolas mal estruturadas, discentes sem motivação para o aprendizado e carência na sua formação profissional e continuada.

A partir disso, conhecer as condições na qual professores da rede pública de ensino estão inseridos nos ajudam a entender melhor sua realidade cotidiana e docente, bem como desafios e perspectivas futuras. Tais pesquisas se fundamentam por serem importantes diagnósticos dessa realidade e servirem de base para ações que busquem melhorias e investimentos na educação, e que estes possam chegar também aos docentes melhorando sua condição social e profissional.

A profissão docente é imprescindível para a sociedade do conhecimento, uma vez que os professores são fundamentais para os sistemas educativos. Por isso, é necessário boas políticas para que a formação inicial assegure-os competências necessárias durante sua flexível e variada trajetória profissional. Sendo assim, a sociedade necessita de bons professores, cuja prática profissional cumpra os padrões profissionais de excelência que assegure o compromisso do respeito ao direito que os alunos têm de aprender (MARCELO; ANTUNES, 2009).

Tendo em vista a importância da formação continuada, deve-se destacar o papel das universidades nesse processo como centros de referência na busca de uma prática educacional de qualidade. Nessa perspectiva, é evidente a importância da aproximação dos pesquisadores em educação e professores da educação básica, pautado na detecção de problemas e na proposta de novas práticas que se encaixam na realidade social e cultural das escolas (SOUZA; DIAS, 2017), principalmente pela importância social agregada a esses profissionais.

Nesse contexto, pesquisas que buscam conhecer o perfil profissional e metodológico de docentes, principalmente em escolas distantes das grandes capitais, são importantes ferramentas para o entendimento da realidade e qualidade do ensino local. Desta forma, esse trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil dos educadores de um escola estadual localizada no município de São Domingos do Azeitão-MA e evidenciar a importância da formação continuada dos docentes para a ampliação da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Educação básica: Ensino Médio

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o ensino médio que é a etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, tem como finalidades a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para

continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores e o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico (BRASIL, 1996).

Para Tartuce et al., (2018), o ensino médio constitui-se de uma etapa crítica na formação dos indivíduos, visto que esse assume múltiplas funções, tais como a consolidação dos conhecimentos e habilidades básicas dos discentes, no qual busca-se nessa etapa a preparação para o ingresso no ensino superior ou no mercado de trabalho e a formação de cidadãos capazes de se engajar numa sociedade que exige cada vez mais dos estudantes.

Apesar da importância dessa etapa na vida do educando, diversos discentes do ensino médio se sentem desmotivados em suas aulas e muito se deve a falta de formação continuada dos docentes ou mesmo a incompatibilidade do docente com a disciplina que ministra. Segundo Brasil (2015), professores apenas 50,5% dos professores da educação básica ministraram disciplinas compatíveis com sua aula de formação para o ano de 2013, sendo esse número equivalente a 55,7% em escolas do Ensino Médio, demonstrando a necessidade de capacitação e formação continuada dos docentes brasileiros.

A formação docente continuada

A formação de professores se dá por uma busca continuada pela aprendizagem e o gosto de exercer sua atividade profissional, pelo ato constante da pesquisa e integração com outras áreas do conhecimento. Dessa forma, o educador deve agarrar as oportunidades e se fornecer de conhecimento a todo instante, uma vez que deve estar em constante aprendizagem para repensar o seu fazer pedagógico (CAMARGO; BLASZKO; UJIIE, 2015).

O processo de formação dos professores é um dos temas mais debatidos na atualidade. Esse processo contínuo trata de como o educador construirá seu saber docente e conhecimentos, práticas pedagógicas e metodologias, teorias e conceitos. Tal formação permite que o docente tenha condições de desenvolver seus conhecimentos e saberes epistemológicos, sendo assim norteado para desempenhar com propriedade e competência sua função educacional (PACHECO; BARBOSA; FERNANDES, 2017)

Atualmente, o cenário de profissionalização docente se caracteriza por um emaranhado de teorias que têm como objetivo o aperfeiçoamento profissional do professor, isso quando sua formação já tem se concluído, partindo assim para uma formação continuada. Assim, tanto a

profissionalização, quanto a formação são determinantes para qualificação profissional do sujeito docente, logo, são nelas que o professor constrói seus primeiros saberes e conhecimentos acerca da profissão (PACHECO; BARBOSA; FERNANDES, 2017).

A desvalorização dos docentes atinge diretamente o profissional e seus dependentes e familiares, pois, os colocam em risco imediato de uma subsistência, presente e futura, isso porque, salários básicos inviabiliza economicamente sua ascensão social, restringe o acesso aos bens e serviços, ao lazer, aos bens de necessidade imediata, material de consumo e principalmente, no caso dos professores, é impeditivo à obtenção de novos conhecimentos necessários ao aprimoramento de sua formação pessoal e profissional (SANTOS, 2015).

Essa desvalorização da remuneração de professores contribui diretamente para um desprestígio social, uma vez que o professor tende a agregar mais carga horária no seu cotidiano docente para tentar ter um salário adequado à sua formação (SILVA et al., 2018). O Prestígio social liga-se a estima do docente. Portanto, trata-se de uma valoração social da profissão docente que é importante não só para a autoestima do profissional e da profissão, mas também para a manutenção e desenvolvimento adequado dessa profissão e para a sociedade (SANTOS, 2015).

Além de tudo isso, observam-se diversas mudanças na relação professor/aluno tendo em vista a redução das responsabilidades de outros agentes sociais, como a família, sobre suas funções educativas, pois percebe-se que tal tarefa tem sido atribuída quase exclusivamente ao professor. Mudanças também tem sido frequente nos meios de comunicação como a inclusão da Internet no cotidiano social, sendo fundamental que o docente incorpore tais recursos à sua dinâmica de trabalho (NUNES; OLIVEIRA, 2016).

Além dos aspectos supra-citados, somam-se ao isso, péssimas condições de trabalho dos docentes, isto é, a escassez de recursos que permitam a composição de aulas mais elaboradas, péssima infraestrutura das escolas públicas com muitas salas não climatizadas, carteiras quebradas, falta de espaço para atividades extra-sala, bem como falta de segurança sofrida pelos docentes em seu local de trabalho. Para Nascimento e Rodrigues (2018), tais condições culminam muitas vezes em desistência dos docentes que nem sempre ocorre de forma imediata, mas gradual, e em certas ocasiões nem chega a ser percebido pelo próprio docente.

Tais fatores elencados nesse trabalho, tem como consequência o adoecimento do professor, a perda de perspectivas, de satisfação com os afazeres da profissão, desprezo, fadiga, desilusão, falta de orgulho e vontade em exercer a profissão, o que no conjunto, e com o tempo,

gera a auto-desqualificação profissional. Esse cenário é o que está ocorrendo com o professor no Brasil. Há uma intensa auto-depreciação em curso e em todo País (SANTOS, 2015).

A profissão docente se encontra em uma sociedade que passa por inúmeras mudanças, onde novas informações e conhecimentos se produzem. Em função disso, as novas demandas se transformam em exigências junto as representações sociais sobre a permanência dos professores nessa profissão, o que exigem aos pesquisadores do campo da educação, a necessidade de analisar questões relacionadas a essa profissão, pois se deseja-se trazer para o debate científico a docência na contemporaneidade, é importante que se pesquise isso junto aos docentes (NASCIMENTO; RODRIGUES, 2018).

Os avanços das ciências e da variação de demandas sociais, observa-se grande necessidade de revisar os conteúdos curriculares para garantir que, ao mesmo tempo em que a escola priorize em seus conteúdos o crescimento econômico do país, tenha lugar também o desenvolvimento social dos cidadãos. Ao se entender que os conteúdos são os elementos centrais na composição de uma aula, espera-se que o professor se mantenha atualizado teórica e metodologicamente sobre as inovações científicas por que passa em sua própria área e nas interfaces com as diferentes áreas do conhecimento científico (NUNES; OLIVEIRA, 2016).

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com um grupo de professores de uma escola de Ensino Médio localizada em São Domingos do Azeitão-MA e foi realizada em concordância com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal do São Domingos do Azeitão. A escolha dessa instituição se deu por ser a única escola de Ensino Médio do município em questão. Ao todo, participaram dez professores sendo cinco do sexo masculino e cinco do sexo feminino, no qual a maioria possui mais de 45 anos de idade.

Para ocorrência desse trabalho, primeiramente os participantes foram informados sobre a pesquisa e seus fins e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que permitiu o uso do material gerado através da participação e respostas dos questionários, porém sem divulgar a identidade dos mesmos preservando o anonimato dos participantes dessa pesquisa e permitindo a sua saída da pesquisa assim que solicitado.

Após o esclarecimento sobre a pesquisa, foi realizada a aplicação de um questionário semiestruturado composto por 18 questões. O questionário apresenta perguntas objetivas e discursivas e foi baseado no trabalho de Lima e Vasconcelos (2006). O questionário

semiestruturado engloba dois eixos temáticos: a) a formação profissional do docente e seu perfil socioeconômico; b) metodologia de ensino empregada.

Para Chaer *et al.*, (2011), o questionário é um importante instrumento de coleta e avaliação de dados, sendo muito importante na pesquisa científica, principalmente os referentes à educação. Quando utilizado de forma correta, é um poderoso instrumento na obtenção de informações, principalmente por garantir o anonimato dos participantes e ser de fácil manejo na padronização dos dados.

O perfil docente foi caracterizado através de questões sobre idade, faixa salarial, formação acadêmica, tempo de exercício da profissão, atividades profissionais complementares, fontes de informação, acesso à internet e bibliotecas entre outros. Buscou-se caracterizar a metodologia de ensino e avaliação seguindo os seguintes critérios: utilização de ferramentas pedagógicas, a forma como é ministrado o conteúdo dentro de sala, atividades desenvolvidas fora de sala e assim como as complementares, o déficit dos professores em determinados conteúdos, e a forma que se realizam as avaliações.

Após a realização da pesquisa, os dados foram tabulados e gráficos confeccionados utilizando-se o programa Excel (2016) para melhor visualização dos resultados obtidos. Além da publicação desse trabalho em evento científico, tais dados também resultarão em um relatório que será compartilhado com a prefeitura municipal de São Domingos do Azeitão com o objetivo de contribuir como um diagnóstico para que ações no referido município sejam realizadas e dessa forma se contribua com a formação continuada desses profissionais, bem como com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Resultados e Discussão

Os professores entrevistados lecionavam no Ensino Médio de uma escola Estadual localizada em São Domingos do Azeitão-MA, entre eles cinco (50%) eram do sexo feminino e cinco (50%) sexo masculino, a maioria com faixa etária com mais de 45 anos de idade, todos tinham graduação completa e apenas um dos discentes possui formação continuada, Mestrado e Doutorado. Seis (60%) ensinam em mais de uma escola, destinando oito (80%) somente em escolas públicas e dois (20%) tanto escolas particulares como públicas. Tinham em média a maioria, quatro (40%) mais de 20 anos de trabalhos (Figura 1).

Figura 1. Tempo de serviço dos docentes de uma escola Estadual de Ensino Médio em São Domingos do Azeitão - MA

Ficou notório que boa parte dos professores já estão na carreira docente a algum tempo (mais de 20 anos), destacando a importância do o nível de experiência para carreira docente, pois a experiência é algo de suma importância para a lidar com questões em sala de aula e adquirir habilidades com o passar dos anos, facilitando e aprimorando a ação docente. Segundo Campos e Diniz (2001) a experiência proporciona a profissão do professor o aprendizado e contato com aspectos diversos da sua área, compondo-se em um elemento muito relevante para a formação inicial e continuada desse profissional, que pode alterar de maneira significativa sua prática pedagógica.

Em seguida, perguntou-se aos professores sobre sua faixa salarial por mês somente com o ensino, dois (20%) marcaram mais de três salários, sete (70%) de quatro a oito salários, um (10%) de nove a doze e nenhum professor marcou mais de dozes salários (Figura 2).

Figura 2. Faixa salarial por mês de professores de uma escola Estadual de Ensino Médio em São Domingos do Azeitão - MA

O salário é algo muito relevante para a vida do ser humano pois dá suporte a suas condições mínimas de vida e garante a sua permanência no âmbito trabalhista, desta forma para observamos o perfil dos professores é necessário observar sua faixa salarial. A faixa salarial apresenta em sua maioria com sete (70%) está entre 4 a 8 salários mínimos, segundo os mesmos está é uma faixa salarial que satisfaz seus anseios e os incentivam a sua dedicação para com o ensino-aprendizagem.

A remuneração é um fator que afeta diretamente a condição do professor, pois não é algo que recebe uma devida a atenção, como se sabe no mundo atual a profissão do professor ainda é muita desvalorizada principalmente pelo salário, que quando comparado com outras profissões análogas se apresenta injusto, além da sociedade não ter tanta afeição pelas suas funções (UNESCO, 1966, p. 44).

Quando se fala em questão salarial, percebe-se a desvalorização sofrida por esses profissionais no Brasil, situação essa muito diferente em outros países. Um estudo realizado por Jacomine, Alvez e Camargo (2016), que verificou a distância da média salarial dos professores da educação básica pública em relação à média dos demais trabalhadores com formação equivalente, percebeu que a remuneração dos professores representa apenas 54,7% (para uma jornada padronizada de 40 horas semanais) da remuneração média dos servidores públicos com mesmo nível de formação.

A pesquisa sendo uma importante ferramenta para a conservação do ensino aprendizagem é necessário que se busque um bom acervo para a manutenção e o melhoramento do conhecimento, a biblioteca sendo um dos principais instrumentos que fortalece a informação é necessária uma boa assiduidade por parte dos professores de forma a agregar os diversos conhecimentos. Através dos dados expostos (figura 3), foi possível observar uma ausência de oito (80%) dos professores nas bibliotecas, caracterizando um perfil com ausência de pesquisa em seu âmbito de trabalho.

Figura 3. Utilização da Biblioteca por professores de uma escola Estadual de Ensino Médio em São Domingos do Azeitão - MA

Além disso vale ressaltar que a eles, foi indagado a respeito de seu nível formação continuada, que está diretamente ligada a pesquisa, com salienta Freire (1996) “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. A formação continuada é de fundamental importância para o desenvolvimento e aprimoramento do perfil profissional, quando se tem um posicionamento crítico e reflexivo sobre as situações que se apresentam em seu âmbito de trabalho e suas práticas enquanto formador. Poucos foram os destaques a respeito, apenas 10% dos professores responderam que buscam esse posicionamento.

Buscou-se saber dos participantes se os mesmos sentiam dificuldades para encontrar material didático disponível para sua área, sete (70%) dos professores afirmaram que sim encontravam muita dificuldade e que essa dificuldade estava associada principalmente pela

ausência de bibliotecas especializadas quatro (40%), pela falta de tempo dois (20%) e falta de livrarias técnicas um (10%) (Figura 4).

Figura 4. Dificuldades de acesso à matérias didáticos por professores de uma escola Estadual de Ensino Médio em São Domingos do Azeitão - MA

O material didático é um importante instrumento de apoio para o funcionamento das aulas, assim como a participação ativa dos alunos e a interação entre os mesmos e o professor. Desta forma ressalta Nicola e Paniz (2016), que a aplicação de novos materiais didáticos na sala de aula é uma importante ferramenta a ser utilizada pelo professor, para assim buscar chamar a atenção do aluno tornando a aula mais ativa e interativa, permitindo a descoberta de inúmeras habilidades, valorizando e ampliando o saber do aluno, tornando perceptível o que antes parecia algo distante e sem interesse.

Em seguida, indagou-se aos participantes quais recursos utilizavam em sala de aula, nove (90%) dos entrevistados afirmaram usar o livro, cinco (50%) utilizam vídeo, cinco (50%) slide e quatro (40%) usam o computador (figura 5). Verifica-se que os professores ainda continuam muito presos ao uso do livro didático em sala de aula, uma vez que quase todos os participantes afirmaram usar esse recurso na aula.

Figura 5. Recursos utilizados em sala de aula por professores de uma escola Estadual de Ensino Médio em São Domingos do Azeitão - MA

A utilização de novos recursos em sala de aula, além do livro didático é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, para que este aconteça de maneira efetiva e agradável aos alunos e também para o professor. Como ressalta Silva, Silva Prates e Ribeiro (2016) “a inclusão de novos recursos nesse processo propiciará novas formas de aprender e ensinar, de forma a ampliar a mediação pedagógica entre professor e aluno”. Além de destacar que o professor é um mediador entre o aluno e a aprendizagem, sendo assim devem buscar recursos que motivem mais seus alunos, despertando o interesse pelo conteúdo ministrado.

Sobre qual o método de avaliação os professores participantes costumam aplicar para avaliar a aprendizagem dos alunos, todos afirmaram usar questões objetivas, seis (60%) afirmaram usar também a participação do aluno em atividades, três (30%) pesquisas realizadas pelos alunos e três (30%) através de seminários (Figura 6).

Figura 6. Métodos de avaliação utilizados por professores de uma escola Estadual de Ensino Médio em São Domingos do Azeitão - MA

Verificamos que a prova tradicional com questões objetivas é o procedimento avaliativo mais utilizado pelos docentes participantes da pesquisa, ficando em segundo plano a observação da participação dos estudantes nas atividades, seminários e pesquisas. Ressaltamos, portanto, a importância de serem contempladas diversas estratégias avaliativas visando contemplar a heterogeneidade da turma em relação ao aprendizado, no sentido de promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias a cada sujeito.

Cordeiro e Cordeiro (2017) também constataram em sua pesquisa realizada com professores do ensino médio e fundamental que a maioria dos professores entrevistados utiliza-se muito ainda dos métodos tradicionais de avaliação como provas, testes, seminários, também destacou que esses tipos de avaliações escritas não favorecem a construção de conhecimento processual e sim está mais próxima de uma forma de verificar notas. A avaliação deve ser vista como uma forma de auxílio ao aluno para que ele possa avançar e superar suas dificuldades percebidas, norteador e direcionando as ações do professor e do aluno em prol da aprendizagem (CUNHA, 2016).

Conclusões

Após a análise dos dados apresentados, percebemos um perfil profissional com

características tradicionalistas, principalmente no que diz respeito a forma de avaliação, baseadas em questões objetivas, e metodologias, tais como a predominância do uso do livro didático, contemplando em alguns momentos atividades de pesquisa, seminários, etc. Além disso, observou-se que a pesquisa não é uma ferramenta buscada por todos os professores para auxiliar sua atuação e aperfeiçoar seus conhecimentos, havendo um distanciamento entre ensino e pesquisa, o que pode acarretar em dificuldades para o processo de ensino e aprendizagem.

Sobre a formação continuada, verificou-se que não é muito incentivado por parte da instituição e nem buscado pelos próprios docentes, pois apenas um dos professores entrevistados apresentava um perfil de procura à formação continuada. Vale ressaltar que uma das satisfações relatadas pelos professores foi a questão salarial, onde em sua maioria estão entre quatro e oito salários mínimos, porém observando que o salarial é um fator que muito influencia no desenvolvimento profissional, ainda pouco se tem incentivo para formação continuada que está interligada a boa qualidade do ensino.

Essa pesquisa trás resultados muito importantes, uma vez que nos fornece um diagnóstico do perfil profissional e formação docente no município de São Domingos para professores do Ensino Médio, sendo o docente um instrumento fundamental para a educação escolar. Além disso, observa-se muitas vezes o não investimento em formação continuada pelo poder público, como também a pouca busca pelo próprio docente para o seu crescimento profissional, muitas vezes ocasionados por excesso de trabalho ou baixa remuneração.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Leis de diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério de Educação. PNE - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 linha de base**. Brasília: MEC, 2015.

CAMPOS, L. M. L.; DINIZ, R. E. S. A prática como fonte de aprendizagem e o saber da experiência: o que dizem professores de Ciências e de Biologia. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 6, n. 1, 2016.

CHAER, G.; DINIZ, R. R. P.; RIBEIRO, E. A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Evidência**, v.07, p.1-15, 2011.

CORDEIRO, G. N.; CORDEIRO, T. M. S. C. Métodos de avaliação no processo ensino aprendizagem numa escola do interior do nordeste. **Diálogos Interdisciplinares**, v. 6, n. 1, 2017.

CUNHA, L. C. M. M. Avaliação escolar: critérios e instrumentos utilizados pelos professores do Ensino Fundamental I. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

JACOMINE, M.; ALVEZ, T.; CAMARGO, R. B. Remuneração Docente: Desafios para o Monitoramento da Valorização dos Professores Brasileiros no Contexto da Meta 17 do Plano Nacional de Educação. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v.24, p.1-32, 2016.

LIMA, K. E. C.; VASCONCELOS, S. D. Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas de rede municipal de Recife. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, v.14, p.397-412, 2006.

MARCELO, C.; ANTUNES, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Formação Docente**, v.01, p.109-131, 2009.

NASCIMENTO, I. P.; RODRIGUES, S. E. C. Representações sociais sobre a permanência na docência: o que dizem docentes do ensino fundamental? **Educação e Pesquisa**, v.44, p.1-16, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-4634201711166148>

NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia. Infor, Inov. Form., **Rev. NEaD-Unesp**, São Paulo, v. 2, n. 1, p.355-381, 2016. ISSN 2525-3476.

NUNES, C. P.; OLIVEIRA, D. A. Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa. **Educação e Pesquisa**, p.1-16, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201604145487>.

OLIVEIRA, T.; VIANA, A. P. S.; BOVETO, L. SARACHE, M. V. Escola, conhecimento e formação de pessoas: Considerações históricas. **Políticas Educativas**, v.06, n.2, p. 145-160, 2013.

PACHECO, W. R. S.; BARBOSA, J. P. S.; FERNANDES, D. G. A relação teoria e prática no processo de formação docente. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v.02, p.332-340, 2017

PEIXOTO, A. G. O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso. **Periódico Científico Outras Palavras**, v.12, p.35-50, 2016.

SANTOS, W. A. Uma reflexão necessária sobre a profissão docente no Brasil, a partir dos cinco tipos de desvalorização do professor. **Sapere Aude**, v.06, p.349-358, 2015.

SILVA, I. C. S.; SILVA PRATES, T.; RIBEIRO, L. F. S. As Novas Tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. **Em Debate**, n. 15, p. 107-123, 2016.

SILVA, L. M. S.; PEREIRA, F. D.; NOVELLO, T. P.; SILVEIRA, D. S. Relação entre a desvalorização profissional e o mal-estar docente. **RELACult**, v.04, p.1-10, 2018.

SOUZA, A. E; DIAS. C. D. A formação inicial e continuada do professor de língua estrangeira do ensino fundamental: algumas reflexões. **Revista Di@logus**, v.06, p.26-34, 2017.

TARTUCE, G. L. B. P.; MORICONI, G. M.; DAVIS, C. L, F.; NUNES, M. M. R. Desafios do Ensino Médio no Brasil: Iniciativas das secretarias de educação. **Cadernos de Pesquisa**, v.48, p.478-504, 2018.

UNESCO. **Recomendação relativa à condição dos professores**. Paris: UNESCO, 1966.